

**Rui Sousa** (n. 1985) concluiu Licenciatura em Estudos Portugueses e Mestrado em Estudos Românicos – Literatura Portuguesa Moderna e Contemporânea pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Investigador do CLEPUL, dedica-se, enquanto bolseiro da FCT, a uma tese de Doutoramento que abordará o percurso de construção estética, discursiva e performativa de um imaginário moderno de sujeito artístico relacionado com a libertinagem, a maldição poética e a marginalidade heterodoxa, explorando com especial atenção a receção desses modelos nos autores do Surrealismo-Abjeccionismo em Portugal. Tem, a par destas investigações, participado noutros projetos sobre Literatura e Cultura Portuguesas, sobretudo relativos a autores dos séculos XVIII a XX, como Bocage, Fialho de Almeida, Eça de Queirós, Manuel Laranjeira, Mário de Sá-Carneiro, Irene Lisboa, Luiz Pacheco, Natália Correia e os autores ligados ao Surrealismo-Abjeccionismo. Publicou recentemente ensaios sobre Ronald de Carvalho e Eduardo Guimaraens, na antologia *1915 – O Ano do Orpheu*, coordenada por Steffen Dix, escritores a respeito dos quais publicou também na *Pessoa Plural*. Colabora regularmente em revistas nacionais e internacionais, destacando-se também a participação ativa na preparação das revistas *Letras com Vida* e *Golpe d’Asa*. Tem feito comunicações em vários eventos internacionais de divulgação científica. Colabora no projeto do CLEPUL dedicado ao estudo da Cultura Negativa, nomeadamente no *Dicionário dos Antis* (2018). Coordenou um livro dedicado ao período entre 1912 e 2012 na Literatura Portuguesa, *A Dinâmica dos Olhares – Cem Anos de Literatura e Cultura em Portugal*, em parceria com Ernesto Rodrigues (2017). Coordenou a preparação dos Congressos Internacionais *Portugal no tempo de Fialho de Almeida* (2011) e *Surrealismo(s) em Portugal – nos 60 anos da morte de António Maria Lisboa* (2013). Fez parte da Comissão Organizadora do Congresso *Orpheu 100* (2015).

**Rui Sousa** (b. 1985). Graduated in Portuguese Studies and obtained a Master's degree in Romanic Studies – Modern and Contemporary Portuguese Literature in the Faculty of Letters, University of Lisbon. Researcher in CLEPUL, is also currently developing a PhD, as an FCT fellow, on the aesthetic, discursive and performative construction of a modern imaginary of the artistic subject, which is characterized by an ideal of libertinage, poetic malediction and heterodox marginality, with special attention for the context of Portuguese Surrealism-Abjeccionism. He has recently published essays on Ronald de Carvalho and Eduardo Guimaraens, in *Pessoa Plural* and in the anthology *1915 – The Year of Orpheu* (2015), coordinated by Steffen Dix. He also has participated in other projects on Portuguese Literature and Culture, especially those related to authors from the XVIII<sup>th</sup> to XX<sup>th</sup> centuries, as Bocage, Fialho de Almeida, Eça de Queirós, Manuel Laranjeira, Mário de Sá-Carneiro, Irene Lisboa, Luiz Pacheco, Natália Correia and the authors linked to Portuguese Surrealism-Abjeccionism. He regularly participates in national and international journals, having actively collaborated in the preparation of the journals *Letras com Vida* e *Golpe d'Asa*. He has made communications in various international events of scientific divulgation and collaborates in a CLEPUL project dedicated to the study of Negative Culture, namely in the *Dictionary of Antis* (2018). He organized, with Ernesto Rodrigues, an anthology devoted to the period 1912-2012 in Portuguese Literature: *A Dinâmica dos Olhares – Cem Anos de Literatura e Cultura em Portugal* (2017). He also organized the International Congresses *Portugal no Tempo de Fialho de Almeida* (2011) and *Surrealismo(s) em Portugal – Nos 60 anos da morte de António Maria Lisboa* (2013). Sousa integrated the Organizing Committee of the Congress *100 Orpheu* (2015).